

A importância da educação em saúde para pacientes ostomizados em tratamento domiciliar

The importance of health education for ostomized patients undergoing home treatment

La importancia de la educación sanitaria para los pacientes ostomizados en tratamiento domiciliario

Recebido: 17/02/2022 | Revisado: 25/03/2022 | Aceito: 31/03/2022 | Publicado: 31/03/2022

Joelma Maria dos Santos da Silva Apolinário

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9521-9432>

Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil

E-mail: jo.silva00@hotmail.com

Allan Bruno Alves de Sousa Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6412-7164>

Faculdade de Educação São Francisco – FAESF, Brasil

E-mail: allan.enfer1@gmail.com

Victória Maria Pontes Martins

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8281-0132>

Centro Universitário INTA – UNINTA- Sobral- CE, Brasil

E-mail: victoriapontes2014@hotmail.com

Igor Dias Barroso

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6824-9724>

Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Brasil

E-mail: igordiasenf@gmail.com

Thalita Rayanne da Silva Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2239-8649>

Faculdade Santa Terezinha – CEST, Brasil

E-mail: silvathalitarayanne@gmail.com

Bianca Marçal Kós

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5790-0817>

Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Brasil

E-mail: bianca.mk@discente.ufma.br

Aline Souza de Castro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4258-2056>

Uniceplac, Brasil

E-mail: alinecastro0303@gmail.com

Caroline Milanez Paixão

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9669-3109>

Universidade Federal do Piauí, UBS São Gonçalo - MILTON BRANDÃO, Brasil

E-mail: enfcarolmilanez@gmail.com

Leandro Barbosa Teixeira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9444-7828>

Universidade Unesa, Brasil

E-mail: lbteixeira@hotmail.com

Fábio José Antônio da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5881-6438>

Universidade Norte do Paraná

E-mail: fjas81@hotmail.com

Andressa Oliveira das Chagas Moraes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7982-8107>

Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

E-mail: andressaoliveiramoraes@hotmail.com

Ana Maria Souza de Melo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6559-0951>

Faculdade CESMAC do Sertão – Alagoas, Brasil

E-mail: anamaria2015520@gmail.com

Yasmim Xavier Arruda Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2440-2613>

Universidade Potiguar, Natal, RN, Brasil

E-mail: xavieryas22@outlook.com

Thallyson da Silva e Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6441-7492>

Uninassau – Parnaíba, Brasil

E-mail: thallysonsilva760@gmail.com

Luciana Carneiro de Brito Ramalho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4258-8143>

Faculdade Bezerra de Araújo, Brasil

E-mail: lucianacarneioramalho11@gmail.com

Resumo

O estudo tem como objetivo descrever as contribuições que o processo de educação em saúde proporciona aos pacientes ostomizados em tratamento domiciliar. Trata-se de uma revisão da literatura do tipo integrativa. As buscas foram realizadas nas bases de dados LILACS, BDENF, MEDLINE e no portal da SciELO, a partir dos descritores associados ao operador booleano *and* “Promoção de saúde *and* Ostomias *and* Assistência domiciliar”. Os critérios para inclusão de estudos foram: publicados entre 2012 e 2021, cujo acesso em periódicos esteja de forma gratuita, artigos completos, nos idiomas português e inglês, e relacionados à pergunta norteadora. Como critérios de exclusão tem-se: artigos duplicados, incompletos, de acesso restrito a pagamento de taxas, resumos, resenhas, teses e dissertações. O processo de educação em saúde é fundamental para o prognóstico positivo do paciente ostomizado, visto que contribui para a promoção de autonomia, previne complicações, melhora os índices de transtornos mentais, auxilia na melhora nos aspectos físicos, sociais e aumenta a qualidade de vida. Nesse sentido, este estudo dá suporte tanto para a comunidade acadêmica quanto para os profissionais da saúde, sugerindo a estimulação de novas pesquisas relacionadas a essa temática, que possam contribuir futuramente para a melhoria da qualidade de vida de pacientes ostomizados.

Palavras-chave: Educação em saúde; Assistência domiciliar; Ostomia.

Abstract

The study aims to describe the contributions that the health education process provides to ostomized patients undergoing home treatment. This is an integrative literature review. The searches were carried out in the following databases LILACS, BDENF, MEDLINE and in the SciELO portal, using the descriptors associated with the Boolean

operator and “Health promotion and Ostomies and Home care”. The criteria for inclusion of studies were: published between 2012 and 2021, whose access to journals is free of charge, complete articles, in Portuguese and English and related to the guiding question. As exclusion criteria we have: duplicated, incomplete articles, access restricted to payment of fees, abstracts, reviews, theses and dissertations. The health education process is fundamental for the positive prognosis of the ostomized patient, since it contributes to the promotion of autonomy, prevents complications, improves the rates of mental disorders, helps to improve physical and social aspects and increases the quality of life. In this sense, this study supports both the academic community and health professionals, suggesting the stimulation of new research related to this topic, which may contribute in the future to improve the quality of life of ostomized patients.

Keywords: Health education; Home Care; Ostomy.

Resumen

El estudio tiene como objetivo describir los aportes que el proceso de educación en salud brinda a los pacientes ostomizados en tratamiento domiciliario. Esta es una revisión integradora de la literatura. Las búsquedas se realizaron en las siguientes bases de datos LILACS, BDNF, MEDLINE y en el portal SciELO, utilizando los descriptores asociados al operador booleano y “Promoción de la salud y Ostomías y Atención domiciliaria”. Los criterios de inclusión de los estudios fueron: publicados entre 2012 y 2021, cuyo acceso a las revistas sea gratuito, artículos completos, en portugués e inglés y relacionados con la pregunta orientadora. Como criterios de exclusión tenemos: artículos duplicados, incompletos, acceso restringido al pago de honorarios, resúmenes, reseñas, tesis y disertaciones. El proceso de educación en salud es fundamental para el pronóstico positivo del ostomizado, ya que contribuye a la promoción de la autonomía, previene complicaciones, mejora los índices de trastornos mentales, ayuda a mejorar los aspectos físicos y sociales y aumenta la calidad de vida. En ese sentido, este estudio apoya tanto a la comunidad académica como a los profesionales de la salud, sugiriendo el estímulo de nuevas investigaciones relacionadas con este tema, que podrán contribuir en el futuro para mejorar la calidad de vida de los pacientes ostomizados.

Palabras clave: Educación para la salud; Residencia; Ostomía.

Introdução

O paciente ostomizado pode ser classificado em qualquer estágio de desenvolvimento, sendo um adulto, idoso e/ou criança, que possua uma estomia em decorrência de um procedimento cirúrgico. Esse procedimento é conceituado como sendo a exteriorização dos sistemas digestório, respiratório ou urinário, em que se cria uma abertura que conecta o referido órgão interno ao ambiente externo, denominando-se estoma (MENDONÇA *et al.*, 2015).

Numa estomia de eliminação intestinal, há a exteriorização de uma parte do intestino, com indicação quando uma porção do intestino delgado ou grosso está impossibilitada de desempenhar sua função. A finalidade é eliminar as fezes através da parede do abdômen, sendo caracterizada como uma colostomia (relacionada à porção do cólon) ou ileostomia (relacionada à porção do íleo) (HENDREN *et al.*, 2016).

O Ministério da Saúde (2009), por meio da portaria nº 400, estabelece diretrizes nacionais para os cuidados a pessoas ostomizadas no Sistema Único de Saúde (SUS), em todas as unidades de cuidado nas três esferas de gestão (União, estado e município). Foi considerada a necessidade de garantir à pessoa ostomizada a atenção integral à saúde. Os cuidados especializados fornecidos pelas equipes multidisciplinares, compostas por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, dentre outros, incluindo ações de prevenção e tratamento das complicações, incentivo ao autocuidado, fornecimento de equipamentos coletores e orientações acerca dos cuidados realizados, enfatizando assim a importância da promoção de saúde.

A educação em saúde deve ser vislumbrada como uma forma de estimular a população de que é necessária uma autoavaliação crítica acerca da realidade vivenciada, determinando suas próprias metas diárias, como exemplo, realizar a troca da bolsa coletora de forma correta sem auxílio. Assim o diálogo e a troca de conhecimentos se caracterizam por serem pilares essenciais na participação do indivíduo no processo educativo (CECCON *et al.*, 2011).

O processo educativo à pessoa com estomia, tem como propósito contribuir para o incentivo ao autocuidado e à sua autoformação, ensinando práticas de cuidados que serão fundamentais para uma vivência com menor risco de complicações e, por consequência, lhes proporcionando independência e um aumento na qualidade de vida

(CASARIN; PICCOLI, 2011). O estudo tem como objetivo descrever as contribuições que o processo de educação em saúde proporciona aos pacientes ostomizados em tratamento domiciliar.

Metodologia

Trata-se de uma revisão da literatura do tipo integrativa. Esse tipo de revisão é um método que possibilita uma síntese de resultados relacionados a um determinado assunto e sistematiza toda a construção do estudo (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014). Foi elaborada a seguinte questão: “Quais as contribuições que o processo de educação em saúde proporciona aos pacientes ostomizados em tratamento domiciliar?” adotou-se para a elaboração da pergunta norteadora a estratégia PICO, na qual (P) é relacionado à população; (I) Intervenção; (Co) Contexto. Em decorrência disto, a qual se apresenta detalhadamente no quadro a seguir.

Quadro 1 - Elementos que compõem a estratégia PICO e seus referidos descritores.

COMPONENTES	DEFINIÇÃO	DESCRITORES
P: População	Pacientes ostomizados	Ostomia
I: Intervenção	Promoção de saúde a pacientes com ostomias	Promoção de saúde
Co: Contexto	Assistência domiciliar	Domicílio

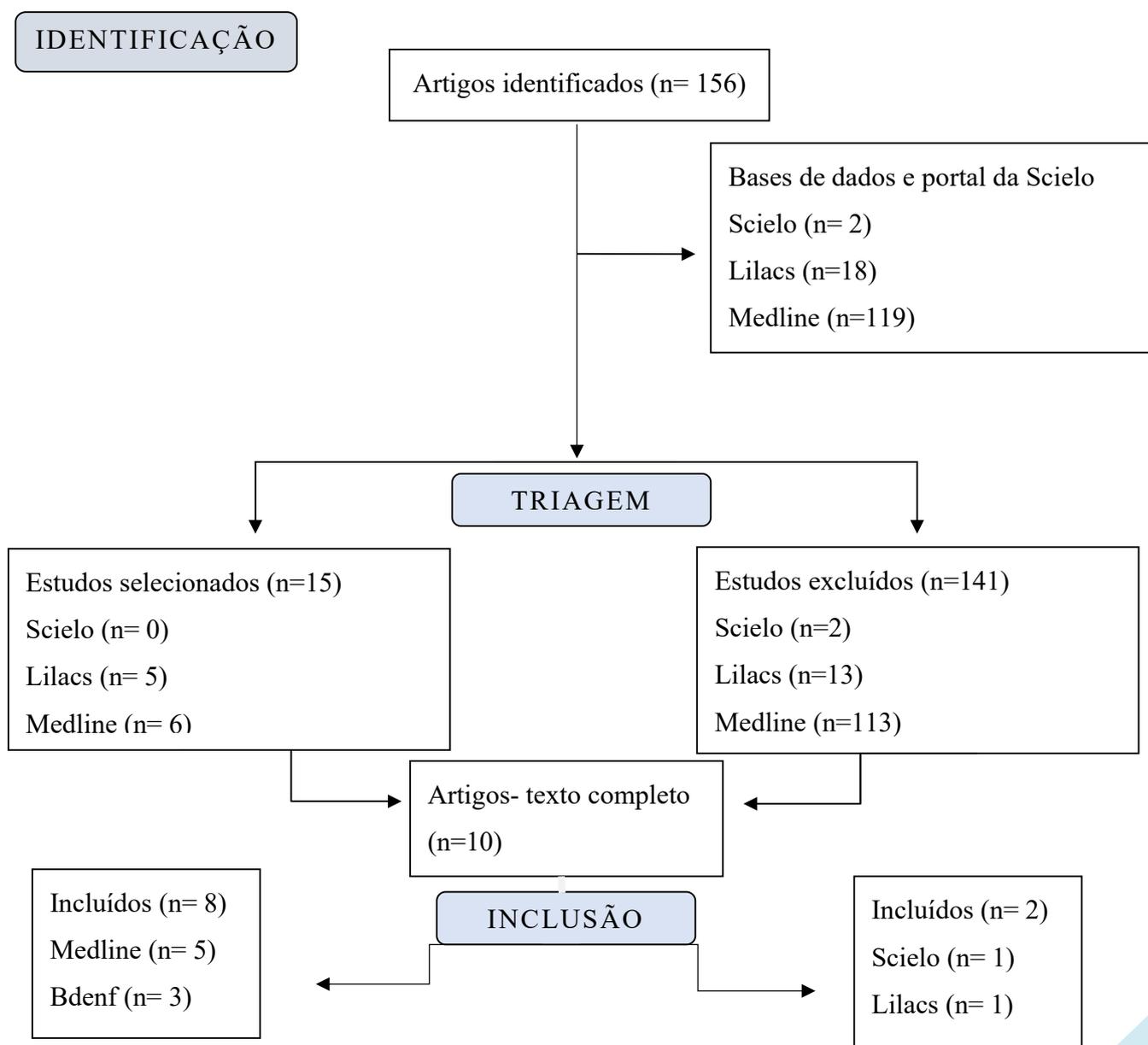
Fonte: Autores (2022).

Como critérios de inclusão, optou-se por usar artigos publicados entre 2012 e 2021, pois entente-se que a um numero maior de publicações, cujo acesso aos periódicos seja de forma gratuita, artigos nos idioma português e inglês. Esses artigos foram localizados nas bases de dados através da combinação entre os descritores e o operador booleano, que serve como conectivo e auxilia na busca, sendo eles: Promoção de saúde *and* Ostomias *and* Assistência domiciliar. Para a escolha desses descritores, foi efetuada uma busca ao Descritores em Ciências da Saúde (DeCs).

Para exclusão dos estudos, foram adotados os seguintes critérios: artigos duplicados, incompletos, de acesso restrito a pagamento de taxas, resumos, resenhas,

teses e dissertações. A busca para a construção da pesquisa ocorreu nas bases de dados: *Scientific Electronic Library – SCIELO*, *Literatura Latino-Americana do Caribe- LILACS*, *Banco de Dados em Enfermagem- BDEF* via *Biblioteca Virtual em Saúde – BVS* e *MEDLINE* via *PubMed*, sendo uma das principais bases de dados e contem uma quantidade ampla de estudos relacionados a educação de pacientes ostomizados. O fluxograma a seguir apresenta a trajetória percorrida e o detalhamento das etapas para a construção dos achados da pesquisa.

Figura 1. Fluxograma dos levantamentos dos estudos.



Fonte: Autores (2022)

Resultados e Discussão

O quadro a seguir demonstra os artigos utilizados para compor esta revisão integrativa, com base no título, autor/ano e objetivo.

Quadro 2 - Detalhamento dos estudos conforme o título, autor/ano e periódico.

ESTUDOS	TÍTULO	AUTOR/ANO	PERIÓDICO
01	Studying the effect of structured ostomy care training on quality of life and anxiety of patients with permanent ostomy	(KHALILZADEH GANJALIKHANI et al., 2019)	International Wound Journal
02	Caring for Patients With a Tracheostomy at Home: A Descriptive, Cross-sectional Study to Evaluate Health Care Practices and Caregiver Burden	(KARACA; ALTINBAS; ASLAN, 2019)	Wound Management & Prevention
03	Elaboration of an educational technology for ostomized patients: peristomal skin care	(CARVALHO et al., 2019)	Revista Brasileira de Enfermagem
04	The Effect of Education with a Family-Centered and Client-Centered Approach on the Quality of Life in Patients with Stoma	(NASIRIZIBA; KANANI, 2019)	Journal of Caring Sciences
05	Akceptacja choroby a jakość życia pacjentów ze stomia	(SZPILEWSKA et al., 2018)	Polish Journal of Surgery
06	The view of nurses about educational practices targeted at people with a	(MAURÍCIO et al., 2017)	Escola Anna Nery

	stoma.		
07	Vídeo educativo como recurso para educação em saúde a pessoas com colostomia e familiares	(DALMOLIN et al., 2016)	Revista Gaúcha de Enfermagem
08	Living with intestinal stoma: the construction of autonomy for care	(POLETTI; SILVA, 2013)	Revista Latino-Americana de Enfermagem
09	Plano de cuidados compartilhado junto a clientes estomizados: a pedagogia Freireana e suas contribuições à prática educativa da enfermagem	(MARTINS; ALVIM, 2012)	Texto & Contexto – Enfermagem
10	Desvelamento crítico da pessoa estomizada: em ação o programa de educação permanente em saúde	(CUNHA; BACKES; HEIDEMANN, 2012)	Acta Paulista de Enfermagem

Fonte: Autores (2022)

O conceito de práticas educativas proporciona uma abordagem holística, ou seja o cuidado de um todo com enfoque em cada particularidade, a respeito das ações ofertadas a pessoas ostomizadas, o que favorece o aumento do conforto e independência do paciente. Nesse sentido, há uma necessidade do empenho e desenvolvimentos de ações pela equipe multiprofissional de saúde, ofertando orientações relacionadas a higiene correta, manuseio, troca dos sistemas coletores e informações gerais sobre estomias, relacionadas não só a parte física, mas a todos os aspectos referentes ao bem-estar do paciente (MAURÍCIO et al., 2017).

Sabe-se que o risco de complicações relacionadas ao manejo incorreto em pacientes ostomizados no domicílio é frequente, podendo ser dermatites periestomais, prolapsos, estenoses, dentre outros. Sendo necessário um processo educativo permanente. Segundo Cunha, Backes e Heidemann (2012), a promoção de saúde

disponibilizada pela equipe multiprofissional ainda se caracteriza por ser obsoleta, baseada no conceito em que o detentor do conhecimento apenas fornece as informações e não possibilita a troca de saberes, caracterizando como a principal problemática referente a oferta de instruções e esclarecimento das dúvidas do paciente.

As causas que predispõem um prognóstico positivo ao paciente com ostomias, são a aceitação e a adaptação à condição clínica. Nesse contexto, os principais fatores que corroboraram para um declínio no processo de adaptabilidade e aceitação são as dificuldades relacionadas aos aspectos sociais e os constrangimentos impostos pela presença da bolsa coletora, e a rotina diária de tarefas de cuidados, o que implica diretamente na comodidade dos pacientes (SZPILEWSKA et al., 2018).

A educação em saúde de forma simples e direta está diretamente associada ao acréscimo do bem-estar da pessoa ostomizada. Conforme os estudos de NasiriZiba e Kanani (2019), o processo educativo, faz uso de praticas como, atividades em grupos de forma divertida, rodas de conversas, e pinturas que auxiliem no aprendizado, ações essas, centradas não só no paciente, mas disponibilizado a toda a família e cuidadores, caracterizando-se como uma ação eficaz, que proporciona benefícios relacionados ao convívio social, físicos e econômicos, amenizando a carga de sentimentos negativos, como tristeza, medo angústia, raiva, dentre outros, imposta pela condição de saúde.

Os pacientes ostomizados enfrentam diariamente desafios psicossociais e físicos, e precisam estar aptos a enfrentá-los. De acordo com Ganjalikhani *et al* (2019), a educação em saúde através do treinamento proporciona aos pacientes ostomizados uma adaptação efetiva e rápida, melhorando seu bem-estar psicológico e social, apresentando um declínio nos índices de ansiedade, medo e tristeza, após a aplicação do treinamento estruturado.

O planejamento em saúde se caracteriza como uma das principais ferramentas no cuidado a pacientes com ostomias no âmbito domiciliar. O compartilhamento dos saberes relacionados à prática de quem convive com ostomias se caracteriza como um importante instrumento para o desenvolvimento do processo educativo e a confecção de planos de cuidados efetivos, sendo importante facilitador para a aprendizagem, e assim promovendo uma melhor autonomia, modificação de hábitos de vida e uma transformação da realidade para o paciente (MARTINS; ALVIM, 2012).

A construção de tecnologias educacionais (utilizar meios tecnológicos para auxiliar no ensino), para ostomizados é de fundamental importância, pois vai auxiliar na mediação e orientação de cuidados no âmbito do domicílio. Conforme Carvalho *et al* (2019), as contribuições dessas tecnologias foram efetivas, principalmente relacionadas a promoção de saúde, e habilidades que favoreçam a autonomia, ou seja, a capacidade do paciente em desempenhar atividades diárias, como exemplo, a troca da bolsa coletora e a higienização corporal através do banho.

Ademais, quando a autonomia do paciente ainda se caracteriza como insuficiente para a realização de todas as atividades diárias relacionadas às ostomias, o papel dos cuidadores se tornam indispensáveis. De acordo com as pesquisas de Karaca, Altinbas e Aslan (2019), os cuidadores formais regulamentados pela Lei nº 150/15, e informais se apresentam como os principais responsáveis pelos cuidados de pacientes ostomizados no domicílio, ao ofertar ações que sanem todas as necessidades, desde a alimentação ao descanso. Esses cuidados ocasionam para os cuidadores, uma sobrecarga de trabalho, implicando diretamente na qualidade da assistência recebida pelo paciente. Associando com os resultados obtidos por Dalmolin *et al* (2016), os cuidadores podem utilizar de tecnologias para melhorar sua assistência. Os vídeos educativos são eficazes nessa atribuição, pois ensinam de forma simples e didática, a realização de tarefas como a higienização das mãos, limpeza da ostomia e meios de prevenção a complicações, dentre outros. Apresentando como principal vantagem o aumento da independência do paciente.

A construção da autonomia do cuidado é um dos principais objetivos do processo de educação em saúde. A equipe multiprofissional de saúde, durante as visitas domiciliares ou consultadas no ambulatório, tem importante papel ao abordar de forma geral e específica o paciente, promovendo conhecimentos, desmistificando as informações errôneas, influenciando positivamente nas perspectivas futuras do paciente e, conseqüentemente, ofertando mais um avanço para a autonomia (POLETTI; SILVA, 2013).

Considerações finais

Conclui-se que a equipe de saúde juntamente com os cuidadores formais e informais, exercem um papel fundamental na promoção de saúde ao paciente ostomizado no domicílio, sendo necessária uma visão holística, e uma adaptação da linguagem científica para a popular, para que o atendimento possa ser realizado de forma que venha a proporcionar entendimento do paciente e intervir positivamente nesse processo de adoecimento. São necessárias visitas rotineiras, uso de ferramentas que possam auxiliar nesse processo, como atividades em grupos e de forma lúdica, avaliações contínuas para que cada variação na qualidade de vida e cotidiano do paciente sejam percebidas.

O planejamento do cuidado e a implantação de práticas educativas, que objetivam principalmente a oferta de independência e segurança para o paciente, se caracterizando como as principais ações exercidas pelos profissionais da saúde, atribuindo como resultados uma melhora significativa em todos os aspectos relacionados à saúde do indivíduo ostomizado, desde o emocional ao social.

Nesse sentido, este estudo corrobora para a formação de acadêmicos e a melhora da assistência ofertada por profissionais da saúde, sugerindo a estimulação de novas pesquisas relacionadas a essa temática, que possa contribuir futuramente para a melhoria dos cuidados relacionados a pacientes ostomizados.

Referências

CARVALHO, D. S. DE et al. Elaboration of an educational technology for ostomized patients: peristomal skin care. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. 2, p. 427–434, abr. 2019.

CASARIN, M. R.; PICCOLI, J. DA C. E. Educação em saúde para prevenção do câncer de colo do útero em mulheres do município de Santo Ângelo/RS. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 9, p. 3925–3932, set. 2011.

CECCON, R. F. et al. Educação em saúde: percepção de profissionais atuantes em uma Coordenadoria Regional de Saúde. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 32, n. 1, p. 58–62, mar. 2011.

CUNHA, R. R.; BACKES, V. M. S.; HEIDEMANN, I. T. S. B. Desvelamento crítico da pessoa estomizada: em ação o programa de educação permanente em saúde. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 25, n. 2, p. 296–301, 2012.

DALMOLIN, A. et al. Vídeo educativo como recurso para educação em saúde a pessoas com colostomia e familiares. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 37, n. spe, 2016.

ERCOLE, F. F.; MELO, L. S. DE; ALCOFORADO, C. L. G. C. Integrative review versus systematic review. **Reme: Revista Mineira de Enfermagem**, v. 18, n. 1, 2014.

HENDREN, S. et al. Clinical Practice Guidelines for Ostomy Surgery. **Diseases of the Colon & Rectum**, v. 58, n. 4, p. 375–387, abr. 2015.

KARACA, T.; ALTINBAS, Y.; ASLAN, S. Caring for Patients With a Tracheostomy at Home: A Descriptive, Cross-sectional Study to Evaluate Health Care Practices and Caregiver Burden. **Wound Management & Prevention**, v. 65, n. 2, p. 22–29, 10 fev. 2019.

KHALILZADEH GANJALIKHANI, M. et al. Studying the effect of structured ostomy care training on quality of life and anxiety of patients with permanent ostomy. **International Wound Journal**, 16 ago. 2019.

MARTINS, P. A. DE F.; ALVIM, N. A. T. Plano de cuidados compartilhado junto a clientes estomizados: a pedagogia Freireana e suas contribuições à prática educativa da enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 21, n. 2, p. 286–294, jun. 2012.

MAURÍCIO, V. C. et al. The view of nurses about educational practices targeted at people with a stoma. **Escola Anna Nery**, v. 21, n. 4, 21 set. 2017.

MENDONÇA, Samira Negreiros et al. Orientações de enfermagem e implicações para a qualidade de vida de pessoas estomizadas. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, [S.l.], v. 9, n. 1, p. 296-304, dez. 2014. ISSN 1981-8963. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10339>. Acesso em: 15 fev. 2022. doi:<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v9i1a10339p296-304-2015>.

Ministério da Saúde. Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2009/prt0400_16_11_2009.html#:~:text=Art.,Par%C3%A1grafo%20%C3%BAnico. Acesso em: 15 fev. 2022

NASIRIZIBA, F.; KANANI, S. The Effect of Education with a Family-Centered and Client-Centered Approach on the Quality of Life in Patients with Stoma. **Journal of Caring Sciences**, v. 9, n. 4, p. 225–230, 9 jan. 2019.

POLETTO, D.; SILVA, D. M. G. V. DA. Living with intestinal stoma: the construction of autonomy for care. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 21, n. 2, p. 531–538, abr. 2013.

SZPILEWSKA, K. et al. Akceptacja choroby a jakość życia pacjentów ze stomią. **Polish Journal of Surgery**, v. 90, n. 1, p. 13–17, 28 fev. 2018.

Processo de revisão por pares

O presente Artigo foi revisado por meio da avaliação aberta em 2 rodadas. A primeira rodada contou com a revisão de Paulo Vitor de Souza Pinto e Márcia de Souza Luz Freitas. A segunda rodada contou com a revisão de Ronny Batista de Sousa e Antônio Nacilio Sousa dos Santos. O processo de revisão foi mediado por Priscilla Chantal Duarte Silva.